

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

- Título:** INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO E ACESSO DOS CARTÕES DE VACINA DIGITAL NA COMUNIDADE
- Relatoria:** Nathália Vale de Holanda Araújo
Maria Larisse Ribeiro da Silva
Maria Amélia Lopes Martins
- Autores:** Ana Paula Mangueira Lisboa
Maria Gabriela Martins Lopes
Maria Luiza Honorato Leite
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

Introdução: O cartão de vacina contém informações sobre o histórico vacinal do cidadão, sendo essencial para o acompanhamento e continuidade da assistência. Tradicionalmente o cartão de vacina é um documento de papel, que pode variar de tamanho e conteúdo, estando propenso a perda e danos. Como estratégia de fortalecimento da atenção primária e melhoria da qualidade da informação em saúde, o ministério da Saúde adotou medidas de informatização da atenção básica através da criação da Estratégia e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB), hoje e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS), que possui sistemas de Coleta de Dados Simplificada e o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) que auxiliam na integração das informações e sistematização da coleta de dados. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem acerca dos desafios da implementação e acesso dos cartões de vacina digital na comunidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, durante as ações do projeto de extensão universitária com foco na imunização preventiva, educação em saúde e a sistematização e implementação de informações vacinais no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e ConecteSUS. **Resultados:** Durante a realização das atividades desenvolvidas junto a comunidade externa, como também as realizadas dentro do campus com o corpo estudantil, professores e colaboradores, foi possível observar os benefícios e fragilidades dessa ferramenta, com base no cadastramento de pessoas, como também das doses de vacinas aplicadas durante as ações de imunização. Apesar de ter sido identificado que o PEC AB-SUS é um mecanismo de grande utilidade e que contribui de forma significativa para a melhoria das Unidades de Saúde através da inserção de informações da população na base de dados online, entretanto nem todas as cidades do Estado adotaram este prontuário eletrônico em seus serviços de Atenção Básica, contribuindo assim, para a desinformação da comunidade sobre essa ferramenta. **Considerações Finais:** A implementação do PEC é fundamental para a assistência integral à saúde, pois promove uma melhor percepção dos profissionais em relação ao estado vacinal do paciente, garantindo que as informações registradas orientem a equipe para uma melhor tomada de decisão.